

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**31/03/2010:** L'Hermitage: nova meta realizada

**30/03/2010:** Primeira reunião do Movimento Champagnat da Itália

**30/03/2010:** A importância do laicado na Congregação Marista

**29/03/2010:** Rede Marista de Solidariedade, da Província Brasil Centro-Sul

**29/03/2010:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 91

**29/03/2010:** Porto Rico - Fraternidade «L'Hermitage»

**29/03/2010:** Irmão falecido: Samuel Roberto Elias López Valencia (Norandina)

**26/03/2010:** O Conselho geral elabora seu projeto comunitário

**26/03/2010:** O grupo "GENMA" de Giugliano, em Roma

**25/03/2010:** Manziana - Experiência internacional de renovação espiritual

**25/03/2010:** Notícias Maristas 97

**24/03/2010:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 250

**24/03/2010:** Novo livro recebido: "Vengan y Veán", acompanhamento espiritual vocacional (Ir. Rodolfo José Bianciotti, Argentina)

**23/03/2010:** Um novo disco do Kairoi

## Uma comunidade para animar o Instituto

### O Conselho geral elabora seu projeto comunitário



As Constituições, no artigo 136, dizem que "o Conselho-geral é constituído pelo Ir. Vigário-geral e os Irmãos Conselheiros-gerais, formando comunidade com o Ir. Superior-geral". Atualmente, a comunidade que se reúne em torno do Ir. Superior-geral é constituída pelos Irmãos Emili Turú Rofes, Superior-geral, Joseph Mac Kee, Vigário- geral, os Conselheiros Antonio Carlos Ramalho de Azevedo, (Brasil Centro-Norte), Ernesto Sánchez Barba (México Ocidental), Eugène Kabanguka (África Centro-Leste), John Klein (Estados Unidos da América),

Josep María Soterias Pons (L'Hermitage), Michael De Waas (Ásia Sul), o Irmão Víctor Preciado (México Ocidental) Conselheiro e Administrador-geral e, finalmente, o Irmão Pedro Sánchez de León, Secretário-geral. No total, uma comunidade de 10 membros.

Concluído o Capítulo, cada um dos Conselheiros necessitou de um tempo para concluir os compromissos em que estava implicado, antes da eleição. Vários Conselheiros dedicaram algum tempo para melhorar o domínio das línguas. O

#### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 98 - Ano II - 31 de março de 2010

**Diretor:**  
Ir. AMEStaún

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 - 00144 ROMA  
Tel.: (39) 06 54 51 71  
E-mail : publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Edita:**  
Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral - Roma

primeiro andar da Casa-geral ficou praticamente vazio. O Ir. Diretor da Casa-geral aproveitou o período para repintar alguns quartos e realizar adaptações necessárias. Fora combinado que pela metade do mês de março toda a comunidade estaria em Roma. Depois de um primeiro encontro, o Conselho-geral deslocou-se por 4 dias para um local fora de Roma, com o objetivo de elaborar seu

projeto comunitário. Acompanhou-os o Pe. José del Carmen de León, capelão do Conselho.

A quarta semana de março começou com um encontro de todo o Conselho-geral com a Irmã Christine Anderson, FCJ, escocesa, consultora do Instituto Craighead de Glasgow, com experiência no acompanhamento a Conselhos-gerais de ordens religio-

sas. Essa Irmã ajudou-os a considerar suas possibilidades como grupo humano qualificado, bem como suas limitações; e convidou-os a traçar algumas perspectivas de futuro, enquanto grupo dirigente.

A programação do Conselho-geral prevê uma sessão plenária prolongada que deverá estender-se até o mês de maio.



# Retiro anual dos Irmãos do Equador

## Província Norandina

**D**a noite de 10 de fevereiro até a manhã de 16 de fevereiro, vinte Irmãos, que partilham a vida com a infância e a juventude equatoriana e desempenham com ela sua missão educativa e evangelizadora marista, tiveram cinco dias de encontro com o Senhor, consigo mesmos e com quatro leigos que os acompanharam. Os Irmãos Ramón Benseny e César Rojas orientaram o retiro com muito acerto, profundidade bíblica e marista.

O conteúdo da oração, a contemplação e os momentos de partilha foram centrados em aprofundar a Mensagem de nosso XXI Capítulo geral, e convidaram-nos a rumar para um novo modo de ser maristas, hoje, capaz de responder à nossa época histórica. No final, o Irmão Wilson Torres esteve conosco uns minutos e transmitiu-nos seu encontro com outros Irmãos, na Guatemala, sobre o tema da formação inicial. O Ir. Libardo, nosso estimado Ir. Provincial, deixou-nos algumas reflexões importantes, a partir de seu diálogo pessoal com os Irmãos e a



proposta de nosso recente Capítulo provincial (Configurar um projeto de unidade provincial com base em nossa centralidade em Jesus, na relação entre Irmãos e leigos, solidariedade, formação e a necessidade da pastoral vocacional).

Uns momentos amenos de fraternidade sincera, com muita conversa e brincados, na noite de 15 de fevereiro, encerraram esses dias com grata satisfação.



# Família Marista

## Programa de 2010 da Família Marista para religiosos de meia-idade - Manziana. Itália

O centro de espiritualidade marista de Manziana, em Roma, acolheu no dia 1º de março último os participantes do primeiro grupo do programa de renovação de 2010, depois de ter permanecido fechado um ano.

No dia seguinte, o programa de renovação para religiosos de meia-idade foi oficialmente aberto com uma celebração eucarística de grande recolhimento. Cada um dos participantes dos quatro ramos maristas foi apresentado nominalmente e acolhido por seu respectivo superior geral, ou seu representante.

Somos 19 os participantes, dentre os quais os irmãos maristas Timothy Song (Coréia), John Chong (Malásia), Albert Ongemba (RD do Congo), Raphael Mariso (Zimbábue) e Sumith Senadheera (Sri Lanka); as irmãs maristas Clotilda Diedhou (Senegal), Noela Iosefo (Nova Zelândia/Samoa), Salome Dilagi, Mariana Maramaanicava e Mareta Nai Rai-kivi (Ilhas Fiji); os padres maristas Pius Gregory Jones (Austrália), Chris Skinner (Nova Zelândia), Petelo Sanele Sekeme (Wallis-Futuna) e Patolo Matiasi (Samoa); e as Irmãs Missionárias da Sociedade de Maria, Nau Apikotoa e Loloahi Tautalonoa (Tonga), Ludeline Paterno (Filipinas), Etevisse Ioane e Pelenatete Peni (Samoa).

Uma equipe formada por membros dos quatro ramos da Família Marista está encarregada da coordenação do programa. São eles: Ir. Barry Burns FMS (Nova Zelândia), Pe. David Kennerley SM (Nova Zelândia), Ir. Marie Challacombe SM (Inglaterra) e Ir. Janice Ruff SMSM (Austrália).

Este programa de renovação foi organizado com a expectativa de enriquecer ainda mais o nosso relacionamento pessoal com o Cristo enquanto ma-



ristas. Está prevista uma peregrinação aos lugares de origem dos maristas na França.

Essencialmente, o objetivo do programa é de nos acompanhar nesta etapa do caminho que corresponde à metade da vida, em uma transformação centralizada no Cristo, para a missão, através dos seguintes meios:

- Criar juntos uma comunidade acolhedora e dinâmica, onde as diferenças de carisma, de cultura, de gênero e de nacionalidade possam ser aceitas, apreciadas e exploradas.
- Oferecer processos de reflexão, recolhedores e criativos, com um aprendizado que nos torne capazes de escutarmos e de partilharmos com os outros nossos próprios recursos interiores de sabedoria e de verdade, nos ajudando a enfrentar nossas próprias questões humanas, espirituais e vocacionais de maneira libertadora.
- Explorar a profundidade e o potencial de nossas respectivas espiritualidades maristas, para construir a dimensão mariana da Igreja em nosso mundo contemporâneo.
- Auxiliar-nos a desenvolvermos nos-

so próprio potencial e a sermos, nós mesmos, instrumentos eficazes de mudança em nossas comunidades, em nossos apostolados e em nossas congregações.

Enfim, temos a esperança de retornar a nossas casas com a capacidade de fazer perdurar o fruto do programa em nossas vidas como apóstolos maristas engajados.

Alguém poderia dizer que é pedir demais! Mas, nós já nos sentimos à vontade no relacionamento uns com os outros, como se estivéssemos em casa, com encontros plenos de vida, abertos e onde muitas vezes damos muitas e boas risadas. Assumimos o desafio de um estilo de vida saudável, considerado em seu conjunto, através da prática da ioga, da jardinagem e com exercícios que nos permitem de nos distender e relaxar, ao mesmo tempo em que a oração nos alimenta os espíritos. O trabalho interior de transformação continua, e agora começamos a séria tarefa de enfrentarmos nossas próprias questões pessoais.

# Marista de coração e por vocação

## María Pilar Moreno

**M**aría Pilar Moreno (Zaragoza – Espanha), é uma mulher marista de coração e por vocação. É, além disso, a “mãe” de muitos animadores dos grupos da Pastoral Juvenil “Marcha”, com os quais partilhou acampamentos, Páscoas e convivências. É bem conhecido de todos seu veio artístico. Sabe fazer cortinas de papel como as que enfeitavam a casa paupérrima, em que viveu dois meses, quando esteve como voluntária num subúrbio de Guadalajara (México), até os maravilhosos adornos que ensinava a fazer, nas tardes de verão de 2006, na Romênia, aos meninos e às meninas de rua, abrigados na Casa Lar São Marcelino, além de outros disfarces e fantasias.

Atualmente, se ocupa, entre outras coisas, em dar a conhecer as fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista, na Província Ibérica (Espanha): ela é a pessoa enlace do MCHFMM com as obras educativas e grupos apostólicos da Província. Na “Ibérica” há 10 fraternidades muito dinâmicas e, ultimamente, estão nascendo outras, a partir do processo catecumenal de jovens adultos maristas. Ana Sarrate, membro do Secretariado Ampliado dos Leigos, entrevistou-a para que a conhecêssemos melhor.

### **María Pilar, quando e por que entraste numa fraternidade marista?**

Particpei da Fraternidade “La Inmaculada”, de Zaragoza, desde o dia 8 de dezembro de 1988. Particpei do primeiro encontro europeu de Fraternidades, realizado em Lyon, na França, em agosto de 1989.

O entusiasmo e a clareza com que o Irmão Carlos G. Zamora e o Ir. Lorenzo Urien viam o Movimento, ajudaram-me a decidir.

Ajudou-me também o momento que eu então vivia, saindo de um estado de rebeldia contra Deus e Maria, devido a meus problemas familiares e pessoais. Foi uma reconciliação com minha vida interior, espiritual e reflexiva de minha fé.

### **Que experiência mais te marcou, na longa vivência em fraternidade?**

Há muitas e boas experiências com meus irmãos fraternos. Cito algumas: minha solidão precoce (enviuei muito jovem); a doença de minha irmã e seu falecimento (ela era alma, vida e coração para mim); minha luta silenciosa mas consciente contra o câncer... Bom. O apoio incondicional, não apenas de minha fraternidade mas também o de outras, conhecidas e queridas, fez com que, hoje, eu dê graças a Deus por cada novo dia.

### **Agora a Província Ibérica e a Equi-**

### **pe de Animação do MCHFMM pediram-te um serviço. Em que consiste?**

Minha função principal é dar a conhecer quem somos, no MCHFMM, e qual é a situação atual das fraternidades, nas diversas obras existentes na Província Ibérica.

Nas minhas intervenções, apresento um testemunho simples da minha própria experiência; faço conhecer nossa espiritualidade, vivendo o Evangelho no estilo de Marcelino; comento nosso processo de constituir grupo e comunidade, com a preocupação de fazer surgir novas fraternidades; por fim, convido a partilhar juntos fé e vida.

Participo igualmente da equipe de animação das fraternidades da Província Ibérica, para informar sobre o que faço e para criar, conjuntamente, material que sirva para os objetivos acima citados: tríptico informativo sobre o MCHFMM, a realização de um roteiro de formação inicial para as fraternidades e a atualização do Projeto de Vida do Movimento.

### **O que desejais transmitir às pessoas em tuas palestras?**

Quero transmitir que a vida partilhada e doada é mais vida e vale a pena; que o Evangelho gratifica e torna mais feliz; e ao doar, se recebe. O exemplo que temos muito próximo, em muitas pessoas que nos rodeiam: os Irmãozinhos de Maria com sua acolhida, sua

presença e seu testemunho o são para mim e para muita gente.

### **Que dificuldades encontras?**

Percebo que a tarefa de “enlace provincial do MCHFMM” é mais complicado do que supunha. Em alguns colégios é difícil chegar; chamo à porta uma, duas, três... vezes, e não respondem.

Em outros lugares, pelas características dos colégios, não consideram viável minha presença, por ora. Há também centros que não precisam de mim, porque contam com muitos fraternos e eles mesmos se dão a conhecer.

### **Que resultados crês conseguir?**

Por ora, poucos resultados, ou não visíveis; mas estou empenhada e entusiasmada em semear; haveremos de colher, seja quando for ou como for. Tenho a esperança de que surjam “novas formas de ser marista de verdade”.

### **Como imaginas o futuro das fraternidades, na Província?**

Sonho com uma Família Marista grande, muito grande, em que a pessoa sempre esteja acima de tudo. Parece-me que isso vai por bom caminho, embora a passo lento, mas algum dia veremos mais frutos do que contemplamos agora, porque acredito que há pessoas corajosas e arriscadas no movimento.